

GM GRADUAÇÃO EM MOVIMENTO CIÊNCIAS DA SAÚDE

SEMANA DA ENFERMAGEM

EDIÇÃO ESPECIAL
RESUMOS SIMPLES

ORGANIZADORES

CARLOS JEFFERSON DO NASCIMENTO ANDRADE

KELLY CRUZ SAMPAIO NOSSA JONES

**CONSELHO ADMINISTRATIVO****Gervásio Oliveira** – Presidente**Milena Oliveira** – Conselheira**Pedro Daltro** – Conselheiro**Vanessa Oliveira** – Conselheira**DIRETORIA GERAL****William Oliveira** – Presidente**Ihanmarck Damasceno** – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais**Carolina Degaspari** – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento**Valdemir Ferreira** – Vice-Presidente de Finanças**DIRETORIA UNIDADES****André Auster Portnoi** – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna**Andrei Melo** – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina**Kleber Rana Fernandez** – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador**Marcy Pizzani** – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana**Milena Bahiense Almeida** – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié**Janaina Bervian** – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista**GERÊNCIAS****Rodrigo Francisco de Jesus** – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX**Luciano Sousa de Castro** – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX**Fabício Pereira de Oliveira** – Gerente de Inovação, Extensão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.5, n.1. (Junho 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650

ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

**EXPEDIENTE****Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos**Editora Científica**
Helisângela Acris Borges de Araújo**Editora – Executiva da GM – Saúde**
Ceslaine Santos Barbosa**Editor – Gerente**
Makson de Jesus Reis**Capa e Diagramação**
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

**Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.**

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Organizadores

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade
Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones

Conselho editorial

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade
Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones
Amanda Cibele Gaspar dos Santos
Helenaide Fiuza de Souza

Semana da Enfermagem

UniFTC

2026

SUMÁRIO

EDITORIAL

6

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E MÃES ATÍPICAS

7

MÉTODOS DE MELHORIA CONTÍNUA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

9

O OLHAR DA ENFERMAGEM NA FIBROMIALGIA: ACOLHIMENTO, ESCUTA E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

11

TECNOLOGIAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS

13

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA TOMADA DE DECISÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

15

FATORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL INFANTIL EM MUNICÍPIOS BAIANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO

17

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E RACISMO INSTITUCIONAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DETERMINANTES DA QUALIDADE DO CUIDADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

19

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ATENDIMENTO INICIAL DA DOR TORÁCICA

21

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

23

**DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E VULNERABILIDADE FEMININA:
ESTRATÉGIAS DA APS PARA O ENFRENTAMENTO DO ESTIGMA
NO MANEJO REPRODUTIVO**

25

**VACINAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ENTRAVES À ADESÃO E IMPACTOS
NA SEGURANÇA DO CUIDADO**

27

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A MULHERES
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR OBJETOS PERFUROCORTANTES**

29

FATORES PROGNÓSTICOS DE MORTALIDADE POR SEPSE EM IDOSOS

31

DIREITOS DO PACIENTE E ÉTICA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

33

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE CRÍTICO
NO PROCESSO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL**

35

EDITORIAL

A Mostra Científica da Semana de Enfermagem UniFTC 2026 consolida-se como um importante espaço de incentivo à produção científica, à disseminação do conhecimento e ao fortalecimento da formação acadêmica na área da saúde. Mais do que uma atividade complementar, a mostra representa uma oportunidade singular para que estudantes, docentes e pesquisadores compartilhem experiências, resultados de pesquisas e reflexões sobre os desafios contemporâneos da assistência, da gestão, da educação e da promoção da saúde.

Nesta edição, os trabalhos submetidos passaram por criterioso processo de avaliação técnico-científica, conduzido pela Comissão Científica, garantindo a qualidade, a relevância e a contribuição das produções selecionadas para o desenvolvimento da Enfermagem e das Ciências da Saúde. Os resumos aprovados refletem o compromisso dos autores com a investigação científica, a inovação e a busca por soluções que possam impactar positivamente a prática profissional e a qualidade do cuidado prestado à população.

A diversidade temática observada nos trabalhos evidencia a amplitude dos campos de atuação da Enfermagem, abordando questões relacionadas à assistência, segurança do paciente, promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, gestão dos serviços e formação profissional. Essa pluralidade de temas contribui para o enriquecimento das discussões acadêmicas e fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A publicação dos resumos aprovados na revista *Graduação em Movimento – Ciências da Saúde – UniFTC* representa mais um passo importante para ampliar a visibilidade da produção científica desenvolvida no âmbito institucional. Ao registrar e divulgar os estudos apresentados, a publicação fortalece a cultura da pesquisa, estimula novas investigações e amplia o alcance das contribuições produzidas por nossa comunidade acadêmica.

A Comissão Organizadora agradece a todos os autores, orientadores, avaliadores e participantes que tornaram possível a realização desta Mostra Científica. O empenho e a dedicação de cada um reafirmam o compromisso da UniFTC com a excelência acadêmica, a formação crítica e o desenvolvimento científico.

Desejamos que os conhecimentos compartilhados neste evento inspirem novas reflexões, pesquisas e práticas transformadoras, contribuindo para o fortalecimento da Enfermagem e para a construção de uma assistência cada vez mais qualificada, humanizada e baseada em evidências.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS E MÃES ATÍPICAS

AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD): IMPACTS ON CHILD DEVELOPMENT AND THE ROLE OF NURSING IN ASSISTING CHILDREN AND MOTHERS WITH ATYPICAL DEVELOPMENT

Letícia Araújo Veloso¹

Emily Barreto Galliza¹

Monique Marambaia Ferreira Fonseca¹

Ana Vitória Queiroz de Souza¹

Bianca do Nascimento Nunes¹

Talita dos Santos de Alcantara Guilherme¹

Rayssa Santos de Souza¹

Noemi Alves de Santana¹

Keise Naiê do Vale dos Santos¹

Carlos Jefferson Do Nascimento Andrade²

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura uma condição do neurodesenvolvimento marcada por déficits na comunicação e comportamentos repetitivos, o que exige suporte especializado desde a primeira infância. Dessa forma, a enfermagem se faz essencial na identificação de alertas precoces e no acolhimento ao binômio criança-família. **Objetivo:** Analisar impactos do Transtorno do Espectro Autista no desenvolvimento infantil e investigar a atuação da enfermagem na assistência a crianças e mães atípicas. **Metodologia:** Revisão integrativa e descritiva nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). A pesquisa utiliza descritores específicos para selecionar artigos em português publicados nos últimos cinco anos relacionados ao tema. Dos 12 estudos iniciais, a amostra final totalizou 9 artigos após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** O comprometimento neuropsicomotor manifesta-se por meio de atrasos na fala e dificuldades de interação social, o que sobrecarrega a figura materna e resulta em isolamento e estigma social. Assim, o enfermeiro exerce papel acolhedor e direcionador a criança e a família, identifica precocemente sinais de alerta e oferece suporte emocional, promove estratégias de cuidado integral, orienta sobre as intervenções e coordena o plano de cuidados, como deve ser realizado na consulta de puericultura. **Conclusão:** A detecção do TEA mostra-se crucial porque otimiza o desenvolvimento infantil e atenua o

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Doutorado em Ciências da Saúde pela UFBA. Especialista em Saúde da Família. Graduado em Enfermagem pela UNP

esgotamento materno. Portanto, a realidade exige enfermeiros qualificados em um cuidado baseado em evidências científicas, assegurando a eficácia da assistência integral à criança e à família.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; Enfermagem; Crianças; Mães Atípicas.

REFERÊNCIAS

FELIPE, C. V. F. F. et al. **Mãe atípica no cuidado da criança com transtorno do espectro autista na perspectiva da enfermagem.** São Paulo: Rev Recien, 2024

MESQUITA, M. A. S.; CHAGAS, S. R. da C.; SANTOS, J. S. **A contribuição da enfermagem no acompanhamento de crianças com TEA.** Research, Society and Development, v. 14, n. 10, 2025.

MÉTODOS DE MELHORIA CONTÍNUA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

CONTINUOUS IMPROVEMENT METHODS FOR PROMOTING PATIENT SAFETY IN NURSING PRACTICE IN THE INTENSIVE CARE UNIT CONTEXT

Ana Carolina Andrade de Souza¹

Anny Karoliny Chagas Bandeira²

RESUMO: A segurança do paciente refere-se à redução de danos durante a assistência à saúde, sendo um dos pilares da qualidade do cuidado. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), esse tema torna-se ainda mais relevante devido à gravidade dos pacientes, uso de tecnologias complexas e realização de procedimentos invasivos, que aumentam a ocorrência de eventos adversos. Fatores como falhas na comunicação, ausência de protocolos e fragilidades na cultura organizacional contribuem para riscos assistenciais, tornando a melhoria contínua essencial para qualificar a assistência de enfermagem. Esse estudo tem como objetivo analisar o impacto dos métodos de melhorias contínuas na promoção da segurança do paciente voltada à enfermagem na UTI. A metodologia consiste na revisão de literatura descritiva e qualitativa, realizada em abril de 2026, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Melhoria de Qualidade”, “Segurança do Paciente” e “Enfermagem”. Incluíram-se publicações dos últimos cinco anos e relacionadas ao tema, sendo excluídos estudos duplicados, incompletos ou irrelevantes. Evidenciou-se que a comunicação interprofissional estruturada, a liderança do enfermeiro e o uso de protocolos favorecem a segurança e a implementação da ferramenta bundles reduziu infecções relacionadas à assistência. A cultura de segurança mostrou-se associada a fatores organizacionais, porém fragilizada. Em contrapartida, processos não sistematizados, sobrecarga de trabalho, uso inadequado de equipamentos e subnotificação de eventos comprometem a assistência. A melhoria contínua na UTI depende da padronização de práticas, fortalecimento da cultura de segurança, educação permanente e qualificação da comunicação, sendo a enfermagem fundamental na promoção de um cuidado seguro.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Doutoranda e mestra em Saúde Coletiva na UFBA. Especialista em Terapia Intensiva e Alta Complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoria de Qualidade; Segurança do Paciente; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Dayara Ainne de Sousa; DANTAS, Ana Clara; MEDEIROS, Ana Beatriz Marinho; SANTOS, Pedro Henrique Azevedo; FIGUERÊDO, João Pedro Saraiva; ARAÚJO, Jéssica Naiara de Medeiros. **Comunicação interprofissional colaborativa para segurança do paciente em terapia intensiva: revisão integrativa**. REVISA. 2024; 13(3): 712-23. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/283>. Acesso em: 20/04/2026.

SILVA, Bárbara Pequeno Andrade Rasslan; MENDOZA, Isabel Yovana Quispe; GOVEIA, Vania Regina; GUIMARÃES, Gilberto Lima; CORREA, Allana dos Reis; OLIVEIRA, Adriana Cristina. **Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva na perspectiva da equipe multiprofissional: estudo multicêntrico**. Revista Enfermería Actual en Costa Rica. 2024; Edição 46. Disponível em: <https://archivo.revistas.ucr.ac.cr//index.php/enfermeria/article/view/52225>. Acesso em: 20/04/2026.

O OLHAR DA ENFERMAGEM NA FIBROMIALGIA: ACOLHIMENTO, ESCUTA E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

THE NURSING PERSPECTIVE ON FIBROMYALGIA: WELCOMING, LISTENING, AND SYSTEMATIZING CARE

Sofia Catarine Brandão Vieira¹

Gabriela Souza Neves Simão²

Lara Camilly Cruz de Almeida³

Julia Oliveira dos Santos⁴

Vanessa Kalliane Porto Pinto⁵

Mércia Santos Souza⁶

Larissa Macedo Freire Arraz Ferreira⁷

Lorena dos Santos Santana⁸

Sandrihelen Borges da Silva⁹

Eduardo Brito do Nascimento Neto¹⁰

RESUMO: Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga e repercussões emocionais. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental no cuidado, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o acolhimento e a escuta qualificada para promover cuidado, controle dos sintomas e melhor qualidade de vida. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação do processo de cuidado à pessoa com fibromialgia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado em revisão de literatura na base SciELO, com seleção de artigos publicados a partir de 2017. O estudo baseou-se nas vivências de acadêmicos de enfermagem da UNIFTC, em Salvador, durante atendimentos a pacientes com fibromialgia. As consultas foram conduzidas com base na SAE, incluindo avaliação, verificação de sinais vitais, cálculo do índice de massa corporal (IMC) e identificação das necessidades. Foram realizadas orientações quanto ao uso de medicações, alimentação e práticas de autocuidado, com ênfase no acolhimento, na escuta qualificada e na promoção da adesão ao

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

7 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

8 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

9 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

10 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

tratamento. Resultados: Observou-se impacto positivo das intervenções, com maior compreensão sobre a fibromialgia, melhora na adesão ao tratamento e engajamento em práticas de autocuidado. Também foram identificados avanços no manejo dos sintomas, adoção de hábitos saudáveis e melhora na qualidade de vida dos participantes. Conclusão: As ações desenvolvidas evidenciam a importância da enfermagem no cuidado à pessoa com fibromialgia, destacando o acolhimento, a escuta qualificada e a SAE como ferramentas essenciais para promover autonomia, adesão ao tratamento e controle dos sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Enfermagem; SAE; Acolhimento; Escuta ativa.

REFERÊNCIAS

COSTA, L. P.; FERREIRA, M. A. Saberes e estratégias no enfrentamento da fibromialgia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 45, e20230213, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230213.en>. Acesso em: 23 abr. 2026.

OLIVEIRA, L.H.S et al. Práticas corporais de saúde para pacientes com fibromialgia: acolhimento e humanização. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000400023>. Acesso em: 28 abr. 2026.

TECNOLOGIAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS

TECHNOLOGIES IN NURSING CARE FOR CHRONIC WOUNDS¹

Cláudia Beatriz Borges do Rosário¹
Emilly Mascarenhas dos Santos Mendes²
Liriel Cardoso Souza³
Michelle de Santana da Silva⁴
Amanda Cibeles Gaspar dos Santos⁵

RESUMO: **Introdução:** As lesões cutâneas decorrem da interrupção da integridade da pele e podem comprometer a saúde, especialmente quando evoluem para quadros crônicos que atingem tecidos mais profundos. Ao longo do tempo, o tratamento de feridas deixou de ser empírico e passou a basear-se em evidências científicas. Os avanços tecnológicos e o aprofundamento dos estudos sobre cicatrização contribuíram para o desenvolvimento de terapias e coberturas mais eficazes. **Objetivo:** Investigar inovações em enfermagem no cuidado de feridas crônicas, destacando tecnologias e práticas baseadas em evidências que favoreçam a cicatrização e o bem-estar do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e Revista JRG, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Feridas Crônicas” e “Tecnologia em Saúde”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que o uso de tecnologias no cuidado de enfermagem contribui para a recuperação e reabilitação de pacientes com feridas, além de otimizar o registro e o acesso às informações por meio do prontuário eletrônico. Destacou-se a importância do enfermeiro na avaliação contínua e no planejamento do cuidado, bem como a necessidade de capacitação para o uso dessas tecnologias. **Conclusão:** A atualização contínua do enfermeiro é essencial diante do caráter dinâmico do cuidado em feridas. Apesar dos avanços, a aplicação dessas tecnologias ainda se concentra no meio acadêmico.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

5 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Especialista em Oncologia. Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado. COREN: 554003

Sua incorporação à prática profissional pode ampliar o uso e melhorar a qualidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Tecnologia em Saúde; Cicatrização.

REFERÊNCIAS

FIGUEIRA, Tatiana; BACKES, Marli; KNIHS, Neide; *et al.* **Produtos e tecnologias para o tratamento de pacientes com lesões por pressão baseadas em evidências.** SciELO. Florianópolis, Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/FXqyd8BHjtk7pZR8rtxnCKc/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 13 de janeiro de 2026.

SANTANA, Eric; ASSIS, Amanda; CASTRO, Danielle; *et al.* **Tecnologias e práticas avançadas no cuidado em feridas crônicas: revisão integrativa.** Revista JRG de Estudos Acadêmicos. São Paulo, Brasil, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1303/1093>. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1303. Acesso em 14 de janeiro de 2026.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA TOMADA DE DECISÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS

THE ROLE OF THE NURSE IN PALLIATIVE CARE DECISION-MAKING

Thays Costa Jesus¹
Ingrid Mendonça dos Santos²
Yasmin Souza Dourado³
Ana Clara Santos Silva Almeida⁴
Jamile Vitória Cerqueira Santos⁵
Eduardo Brito do Nascimento Neto⁶

RESUMO: **Introdução:** Os cuidados paliativos constituem uma abordagem interdisciplinar voltada a garantir a dignidade e o respeito à autonomia do paciente no fim da vida. O enfermeiro, por sua criação de elo único, assume um protagonismo nesse processo, balanceando na prática as metas terapêuticas determinadas pela equipe e os desejos do paciente e seus familiares. **Objetivo:** Analisar, na literatura científica, as evidências acerca da atuação do enfermeiro na tomada de decisão em cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados CAPES, SciELO, LILACS e BDNF, tendo como levantamento inicial um total de 99 estudos, sendo 93 deles excluídos por não abraçarem o tema. Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2020 a 2026, em língua portuguesa, disponíveis na íntegra. **Resultados:** A revisão evidenciou o papel crucial do enfermeiro nos cuidados paliativos, atuando como mediador, traduzindo a vontade do paciente para a equipe; defendendo a dignidade humana adaptando protocolos a fim de proporcionar o conforto, e promovendo decisões compartilhadas pautadas na bioética. **Conclusão:** O papel do enfermeiro na tomada de decisão em cuidados paliativos ultrapassa a técnica, tornando-se um pilar indispensável para a efetivação de etapas como as diretivas antecipadas de vontade e a humanização do cuidado. A conduta profissional deve constituir um ato de resistência à desumanização da morte, assegurando que a vontade do paciente seja aquilo que norteia o plano terapêutico, transformando o ambiente de fim de vida em um espaço de acolhimento onde a dignidade é a prioridade absoluta.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Mestre em Psicanálise Clínica pela Faculdade Teológica e Cultural da Bahia, Doutor em Psicanálise pela Faculdade Teológica e Cultural da Bahia. Graduado em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana de Camaçari.

PALAVRAS-CHAVE: Papel do enfermeiro; Cuidado de enfermagem; Cuidados paliativos; Tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ARNAUTS, Daniele Beal; CAVALHEIRI, Jolana Cristina. **Percepção dos enfermeiros na assistência em cuidados paliativos**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e11110111088, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i1.11088. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsdv10i1.11088>.

BARREIRO DA SILVA PEREIRA, M. DE F.; CERQUEIRA, M. **Conhecimentos e atitudes dos enfermeiros na gestão da dor na pessoa doente em fim de vida**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11960/4584>. Acesso em: 25 de abril de 2026.

FATORES ASSOCIADOS À HESITAÇÃO VACINAL INFANTIL EM MUNICÍPIOS BAIANOS: UM ESTUDO ECOLÓGICO

FACTORS ASSOCIATED WITH CHILDHOOD VACCINE HESITANCY IN MUNICIPALITIES OF BAHIA: AN ECOLOGICAL STUDY

Ílary Maciel Souza¹

Jamile Vitória Cerqueira Santos¹

Olga Jamile Oliveira Barreto¹

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²

RESUMO: Introdução: A infância configura-se como período de elevada vulnerabilidade a doenças imunopreveníveis, sendo a imunização uma estratégia essencial para a redução da morbimortalidade. Entretanto, observa-se declínio nas coberturas vacinais, influenciado por fatores como desigualdades sociais, baixa literacia em saúde e hesitação vacinal, constituindo este último um importante desafio para a saúde pública. **Objetivo:** O presente estudo se propõe a analisar os fatores associados ao atraso vacinal infantil, com foco nos municípios baianos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa ecológica, de abordagem quantitativa, baseada em dados secundários provenientes de sistemas oficiais de informação em saúde e dados censitários, como o Programa Nacional de Imunização (PNI) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram avaliados indicadores de cobertura vacinal em crianças menores de um ano, no período de 2020 a 2026, correlacionados a variáveis socioeconômicas municipais. **Resultados:** Os resultados parciais evidenciam heterogeneidade entre os municípios, com coberturas inferiores às metas preconizadas, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade socioeconômica. Destaca-se que a baixa escolaridade dos cuidadores compromete a compreensão das informações em saúde e a adesão ao calendário vacinal. Ressalta-se o papel estratégico da enfermagem na Atenção Primária à Saúde na promoção da educação em saúde, enfrentamento da desinformação e fortalecimento da adesão vacinal. **Conclusão:** Conclui-se que a ampliação da cobertura vacinal requer intervenções intersetoriais que considerem os determinantes sociais da saúde.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador. Doutor e Mestre em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Especialista em Saúde e em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Graduado em Enfermagem pela Universidade Potiguar - UNP.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização infantil; hesitação vacinal; enfermagem; Atenção Primária Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Amanda Viana de et al. **Desafios contemporâneos na adesão à imunização infantil no Brasil**. Lumen et Virtus, São José dos Pinhais, v. 15, n. 39, p. 2777–2797, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações: 40 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E RACISMO INSTITUCIONAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: DETERMINANTES DA QUALIDADE DO CUIDADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBSTETRIC VIOLENCE AND INSTITUTIONAL RACISM IN HEALTH CARE: DETERMINANTS OF CARE QUALITY IN THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM

Mércia Santos Souza¹
Deisiane Lopes da Cruz Alves²
Emili Vitória Pereira Lima³
Gabriela Souza Neves Simão⁴
Lorena dos Santos Santana⁵
Rayssa Santos de Souza⁶
Sofia Catarine Brandão Vieira⁷
Yasmym Fonseca da Silva Santos⁸
Erika Malta Poubel⁹

RESUMO: INTRODUÇÃO: A assistência obstétrica no Sistema Único de Saúde baseia-se nos princípios de integralidade, equidade e humanização, orientando o cuidado no ciclo gravídico-puerperal. Contudo, persistem desigualdades relacionadas a fatores institucionais, organizacionais e sociais que influenciam a qualidade da assistência. Destaca-se o racismo institucional, entendido como práticas que impactam o acesso, a escuta e o cuidado. **OBJETIVOS:** Analisar a violência obstétrica e suas implicações na assistência, considerando a influência de determinantes institucionais, com destaque para o racismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Violência obstétrica”, “Racismo institucional” e “Saúde da mulher”. Foram identificados 16 artigos publicados entre 2018 e 2025. Após aplicação dos critérios de inclusão (textos em português, artigos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos anos) e exclusão (duplicados, incompletos, fora do recorte temporal e outras revisões), 7 artigos foram selecionados para análise. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que o racismo

-
- 1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
2 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
3 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
4 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
5 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
6 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
7 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
8 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.
9 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

institucional no contexto obstétrico se manifesta por negligência, desrespeito às necessidades das gestantes, procedimentos sem consentimento e tratamento diferenciado baseado na cor da pele, caracterizando violência obstétrica. Fatores como raça, gênero e classe social intensificam desigualdades no pré-natal, parto e pós-parto. Destaca-se a atuação da enfermagem por meio do acolhimento, escuta qualificada e promoção do cuidado humanizado. **CONCLUSÃO:** Trata-se de um fenômeno complexo, influenciado por determinantes institucionais e sociais, que exige práticas éticas, seguras e centradas nas necessidades das mulheres, com foco na equidade e humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo obstétrico; violência obstétrica; assistência obstétrica; qualidade do cuidado; Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Ellen Hilda Souza de Alcântara. **Mulheres negras vítimas de violência obstétrica:** estudo em um hospital público de Feira de Santana – Bahia. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1562502>. Acesso em: 24 abr. 2026.

VIEIRA, Danielle Santos et al. **Racismo obstétrico:** um olhar interseccional sobre as desigualdades no parto e nascimento no Brasil. Jequié: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2025. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1413-81232024299.09952023>. Acesso em: 14 abr. 2026.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO ATENDIMENTO INICIAL DA DOR TORÁCICA

ROLE OF THE NURSE IN TRIAGING AND RISK CLASSIFICATION DURING INITIAL CARE OF PATIENTS WITH CHEST PAIN

Yasmin Souza Dourado¹
Camilly Vitoria Pedra Sampaio²
Emili Vitória Pereira Lima³
Kaline Verena Sena de Sousa⁴
Lara Camilly Cruz de Almeida⁵
Maria Clara Aragão de Carvalho⁶
Vanessa Kaliane Porto Pinto⁷
Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones⁸

INTRODUÇÃO: A dor torácica é uma das principais queixas nos serviços de urgência e emergência, correspondendo a cerca de 5% a 10% dos atendimentos. Nesse cenário, a tomada de decisão do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco é fundamental, especialmente na definição do tempo de atendimento, sendo essencial a identificação precoce de sinais de gravidade para melhor prognóstico. **OBJETIVO:** Analisar a atuação do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco no atendimento inicial à dor torácica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026, nas bases Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores “dor torácica”, “cuidados de enfermagem”, “classificação de risco” e “acolhimento”. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2021 e 2026, em português, sendo selecionados dois estudos para compor a amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfermeiro exerce função essencial no acolhimento com classificação de risco, sobretudo na identificação precoce de sinais de gravidade em pacientes com dor torácica. Sua atuação contribui para maior agilidade no atendimento, adequada priorização dos casos e melhoria do prognóstico clínico. A utilização de protocolos estruturados e a organização do fluxo assistencial favorecem decisões mais seguras e assertivas. Contudo, ainda persistem desafios, como a

1 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

6 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

7 Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador.

8 Docente Orientadora em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador. Mestre em Enfermagem em Saúde pela UFBA, Especialista em Terapia Intensiva pela UNINTER e Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário da Bahia.

necessidade de capacitação contínua e limitações estruturais dos serviços de saúde, que podem comprometer a qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** Apesar da relevância da atuação do enfermeiro, ainda há lacunas na padronização das condutas. Assim, é fundamental investir em protocolos baseados em evidências para garantir uma assistência mais segura, sistematizada e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Dor torácica; Cuidados de enfermagem; Acolhimento; Classificação de risco.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mayara dos Santos et al. Intervenções de enfermagem clínicas e gerenciais ao paciente com dor torácica: uma revisão de escopo. **Enfermagem em Foco**, v.15 n.1-8, 2024. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1589257>>. Acesso em: 23 abr. 2026

FERREIRA, Igo da Silva et al. Atuação da enfermagem na assistência ao paciente com dor torácica nos diferentes níveis de atenção à saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v.8 n.19, 2025. Disponível em:

<<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2637>>. Acesso em: 23 abr. 2026.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE ROLE OF NURSES IN THE PREVENTION OF SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION: AN EXPERIENCE REPORT¹

Alejandro Santos Brito de Oliveira¹

Lara Camilly Cruz de Almeida²

Maiane Kelly Nunes Ribeiro³

Mateus Santos de Amorim⁴

Vanessa Kaliane Porto Pinto⁵

Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica de alta prevalência. Torna-se imprescindível a atuação do enfermeiro na identificação e estratificação de risco nas ações de educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde realizada em uma escola pública municipal na cidade de Salvador/Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência decorrente da participação em um projeto de educação em saúde promovido pela Secretaria de Política para Mulheres, Infância e Juventude, realizado em março de 2026, em uma escola pública municipal em Salvador/Bahia. Utilizou-se abordagem qualitativa e descritiva, baseada em observação direta e registro sistemático das atividades. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram atendidas 33 pessoas na aferição de sinais vitais (pressão arterial, saturação e frequência cardíaca) em ação de extensão realizada em ambiente escolar, aberta ao público geral. A ação possibilitou o rastreio de fatores de risco cardiovasculares e hábitos de vida, com destaque para 56,3% dos participantes com níveis pressóricos alterados. Os participantes foram orientados sobre o risco de desenvolver Hipertensão Arterial e suas classificações, incentivando a adoção de hábitos saudáveis como foco preventivo. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro fortalece o vínculo com a comunidade, auxiliando na identificação precoce de fatores de risco e quadros silenciosos de hipertensão. Além disso, ações de educação em saúde são

1 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Docente Orientadora em Enfermagem do Centro Universitário UNIFTC, Unidade Salvador. Mestre em Enfermagem em Saúde pela UFBA, Especialista em Terapia Intensiva pela UNINTER e Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário da Bahia.

fundamentais, pois o conhecimento sobre sinais de alerta e hábitos saudáveis impacta na redução da morbimortalidade da população.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Hipertensão Arterial Sistêmica; Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Andréa Araújo et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 122, n. 9, e20250624, 2025. Disponível em: <https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-122-09-e20250624/0066-782X-abc-122-09-e20250624.x98474.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2026.

MANTIOL, Vínia Mara Maria; RODRIGUES, Vanessa Alves da Silva. Estratégias de acompanhamento e estratificação do risco cardiovascular em portadores de hipertensão arterial da atenção primária. **Revista de Enfermagem da UFJF**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2026. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/49185>>. Acesso em: 19 abr. 2026

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E VULNERABILIDADE FEMININA: ESTRATÉGIAS DA APS PARA O ENFRENTAMENTO DO ESTIGMA NO MANEJO REPRODUTIVO

SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH AND FEMALE VULNERABILITY: PRIMARY HEALTH CARE STRATEGIES FOR ADDRESSING STIGMA IN REPRODUCTIVE MANAGEMENT

Amanda Roder Mesquita¹
Andresa Almeida Santos Brito²
Elisa Maria Guimarães Cruz³
Isadora Braga Santos Souza⁴
Laila Estefane Souza de Jesus⁵
Lana Marcelle Silva Santos⁶
Ramon Patrick Barreto Ramos⁷
Williane Brito Uzeda⁸
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁹

RESUMO: Introdução: Os determinantes sociais da saúde influenciam as condições de vida, o acesso aos serviços e os desfechos reprodutivos das mulheres, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Fatores como gênero, renda, escolaridade, raça/cor e relações de poder contribuem para desigualdades no cuidado e para a perpetuação do estigma no manejo reprodutivo. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel estratégico no enfrentamento dessas iniquidades, promovendo ações integrais, equitativas e humanizadas. **Objetivo:** Analisar, na literatura científica, a atuação da APS no enfrentamento do estigma relacionado ao manejo reprodutivo de mulheres em situação de vulnerabilidade, à luz dos determinantes sociais da saúde. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases BVS, Google Acadêmico e SCiELO, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou sem relação direta. **Resultados:** Dos seis artigos identificados, quatro compuseram a amostra final.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

7 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

8 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

9 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Doutor Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia. Mestre Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Saúde da Família. Graduado em Enfermagem pela Universidade Potiguar

Os estudos evidenciaram que os determinantes sociais impactam o manejo reprodutivo, especialmente em contextos de pobreza, iletrismo, violência de gênero e discriminação racial. O estigma relacionado à sexualidade, maternidade e escolhas reprodutivas limita o acesso e a continuidade do cuidado. Estratégias da APS, como acolhimento qualificado, educação em saúde, vínculo, atuação multiprofissional e ações intersetoriais, contribuem para reduzir o estigma e promover a autonomia feminina, com destaque para a atuação da enfermagem. **Considerações finais:** O enfrentamento do estigma no manejo reprodutivo exige estratégias integradas, baseadas na equidade, humanização e garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, fortalecendo o protagonismo feminino.

PALAVRAS-CHAVES: Determinantes sociais de saúde, Enfermagem, Saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Sandra Costa et al. **Desigualdades no pré-natal e parto de mulheres brasileiras.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, 2021. Disponível em: SciELO – artigo. Acesso em: 15 dez. 2025.

SOUZA, Jéssica et al. **Vulnerabilidade social e saúde reprodutiva feminina na atenção primária.** *Revista de Enfermagem UFPE*, 2023. Disponível em: Google Acadêmico – artigo. Acesso em: 15 dez. 2025.

VACINAÇÃO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ENTRAVES À ADEÇÃO E IMPACTOS NA SEGURANÇA DO CUIDADO

VACCINATION AMONG HEALTHCARE PROFESSIONALS: BARRIERS TO ADHERENCE AND IMPACTS ON CARE SAFETY

Ana Carolina Andrade de Souza¹

Giovanna da Anunciação da Prata Ramos²

João Pedro Andrade Queiroz Santana³

Lais de Jesus Amorim⁴

Manuela Silva da Cruz Costa⁵

Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁶

RESUMO: A vacinação é uma das intervenções mais eficazes na prevenção, controle e erradicação de doenças infectocontagiosas. Nesse contexto, os profissionais de saúde desempenham papel fundamental, influenciando diretamente a adesão da população às práticas de imunização. Analisar os fatores da adesão vacinal dos profissionais de saúde e os impactos na segurança do cuidado. Revisão de literatura descritiva, realizada em abril de 2026, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Vacinação”, “Saúde” e “Segurança Vacinal”. Incluíram-se publicações dos últimos cinco anos, em português e relacionadas ao tema, sendo excluídos estudos duplicados, incompletos ou irrelevantes. Evidenciado presença de hesitação vacinal entre profissionais de saúde, com destaque para enfermagem (33,3%). Entre os principais determinantes associados estão dúvidas quanto à eficácia, medo de efeitos adversos, influência de informações negativas nas redes sociais, desconfiança dos sistemas de saúde, crenças conspiratórias e a não obrigatoriedade da vacinação. Quanto ao perfil epidemiológico, observa-se maior hesitação entre profissionais mais jovens, sexo feminino, menor escolaridade e renda. Os estudos evidenciam que a hesitação vacinal entre profissionais de saúde é multifatorial e relevante, impactando na segurança do cuidado e efetividade para ampliação da cobertura vacinal. A partir dos fatores identificados, destacam-se como estratégias para enfrentar, o fortalecimento da confiança em fontes científicas, a valorização de experiências positivas e a implementação de políticas de obrigatoriedade. Nesse contexto, reforça-se a

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador. Doutorando em Ciências da Saúde pela UFBA. Especialista em Saúde da Família. Graduado em Enfermagem pela UNP.

necessidade de estratégias educativas contínuas e do fortalecimento de políticas públicas, visando à proteção dos profissionais, à segurança dos pacientes e ao controle de doenças imunopreveníveis.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Saúde; Segurança Vacinal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma regulamentadora nº 32: Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. Disponível em: <https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>. Acesso em: 19 abr. 2026.

RIBEIRO, Gabriela da Silva. **Hesitação vacinal entre os profissionais da saúde: uma revisão integrativa**. Maranhão: São Luís, 2023. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/6476/1/GABRIELADASILVARIBEIRO.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2026.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR OBJETOS PERFUROCORTANTES

NURSING CARE IN EMERGENCY ASSISTANCE FOR WOMEN VICTIMS OF VIOLENCE INVOLVING SHARP OBJECTS

Patricia Silva Espindola¹

Alice Ubirajara Menezes dos Santos²

Beatriz Borges da Silva³

Camilly Vitoria Pedra Sampaio⁴

Laila Estefane Souza De Jesus⁵

Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública e exige atenção nos serviços de urgência e emergência. Destacam-se os ferimentos perfurocortantes, pelo alto risco de hemorragia e morte. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é essencial para o atendimento imediato e a estabilização das vítimas. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem no atendimento emergencial à mulheres vítimas de violência por objetos perfurocortantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, com recorte temporal de 2021 a 2025. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores DeCS/MeSH “Violência contra a Mulher”, “Enfermagem em Emergência” e “Ferimentos Penetrantes”, combinados pelos operadores booleanos AND/OR. Dos 35 estudos encontrados, 4 foram selecionados para compor a amostra final. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que a violência contra a mulher está associada a danos físicos e psicológicos, com destaque para lesões craniofaciais e cervicais. O uso de instrumentos perfurocortantes relaciona-se a maior gravidade clínica e risco de óbito. A assistência de enfermagem na emergência é essencial tanto no atendimento imediato, quanto na estabilização. Entretanto, persistem desafios como a capacitação profissional insuficiente e fragilidades na articulação com os serviços de suporte. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem é fundamental no atendimento a mulheres vítimas de violência com ferimentos

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

5 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

6 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

perfurocortantes. Contudo, é necessário superar desafios como a insuficiência de capacitação profissional e as fragilidades na articulação com a rede de apoio, visando a qualificação da assistência prestada.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Contra a Mulher; Enfermagem em Emergência; Ferimentos Penetrantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia prático para o atendimento a mulheres em situação de violência doméstica na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 47 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atendimento_mulheres_situacao_viol%C3%A2ncia_aps.pdf. Acesso em: 25 abr. 2026.

FRANCO, Juliana Machado; LOURENÇO, Rafaela Gessner. **Assistência de enfermagem prestada às mulheres em situação de violência em serviços de emergência**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 24, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/S6czJqftB7h99RWTRmQkLxc/abstract/lang=pt>. Acesso em: 27 abr. 2026.

FATORES PROGNÓSTICOS DE MORTALIDADE POR SEPSE EM IDOSOS

PROGNOSTIC FACTORS OF MORTALITY IN ELDERLY PATIENTS WITH SEPSIS

Ílary Maciel Souza¹

Jéssica Teixeira Santos¹

Olga Jamile Oliveira Barreto¹

Isabela Carolyne Sena de Andrade²

RESUMO: A sepse em idosos constitui um importante desafio para a saúde pública, considerando o envelhecimento populacional e a maior vulnerabilidade desse grupo a infecções graves e disfunções orgânicas. Alterações imunológicas e a presença de comorbidades favorecem a progressão da doença e elevam as taxas de mortalidade, tornando essencial a identificação de fatores prognósticos. O estudo analisa os principais fatores associados à mortalidade em idosos com sepse, com base na literatura recente. Trata-se de uma revisão narrativa, que incluiu estudos publicados entre 2016 e 2025 nas bases PubMed, PubMed Central e SciELO, sendo selecionados estudos observacionais e retrospectivos disponíveis na íntegra que abordaram fatores clínicos e laboratoriais relacionados ao prognóstico. Os achados evidenciam elevada mortalidade, com taxas próximas a 50%, destacando-se como principais fatores prognósticos a gravidade clínica inicial, avaliada por escores específicos, e a presença de disfunções orgânicas, especialmente insuficiência renal aguda e falência múltipla. Condições como choque séptico, necessidade de ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas associam-se a maior risco de óbito. Alterações laboratoriais, como elevação da ureia e redução da albumina, também se correlacionam com piores desfechos. Além disso, infecções por bactérias Gram-negativas e idade avançada configuram importantes preditores de mortalidade. Conclui-se que a sepse em idosos apresenta alta letalidade e múltiplos determinantes prognósticos, sendo fundamental a identificação precoce desses fatores, associada à estratificação de risco e ao início imediato do tratamento, para a melhoria dos desfechos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Sepse; Idoso; Mortalidade; Prognóstico; Terapia Intensiva.

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador

REFERÊNCIAS

SEPSIS IN ELDERLY PATIENTS: investigation of prognostic factors. PubMed, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40640725/>. Acesso em: 26 abr. 2026.

MACHADO, F. R. et al. **Características de pacientes com sepse em unidade de terapia intensiva.** *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/FTPkgdKgT86mVVPF3N6cPHg/>. Acesso em: 26 abr. 2026.

DIREITOS DO PACIENTE E ÉTICA DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PATIENT RIGHTS AND ETHICS OF NURSING CARE

Karen Silva dos Santos¹
Amanda Roder Mesquita¹
Andresa Almeida Santos Brito¹
Jamile Cardoso Brito¹
Kathiele Moreira do Nascimento¹
Laiane de Santana Santos¹
Lorena de Jesus Bispo¹
Maria Clara Chagas Ravazzano¹
Renata Brito Ramos Santos Costa¹
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²

RESUMO: **Introdução:** Na saúde atual, a enfermagem enfrenta demandas complexas e relações sensíveis, exigindo prática ética, competência técnica e respeito aos direitos dos pacientes. Autonomia, consentimento informado, acolhimento e escuta qualificada são fundamentais para garantir um cuidado digno e seguro. Diante de situações de negligência e violência institucional, torna-se necessário refletir sobre estratégias que assegurem uma assistência de qualidade. **Objetivo:** Promover uma assistência de enfermagem ética, humanizada e segura, baseada no respeito à autonomia do paciente, no consentimento informado e no acolhimento, visando garantir cuidado digno e prevenir negligência e violência institucional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “Direitos do Paciente”, “Ética em Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem” e “Segurança do Paciente”. Foram incluídos artigos recentes, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema, sendo excluídos estudos duplicados ou fora do objetivo. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos. Evidenciou-se que a escuta ativa e o acolhimento humanizado reduzem negligência e violações dos direitos dos pacientes. A educação permanente da equipe, com base no Código de Ética e nos princípios da bioética, destaca-se como essencial para a segurança do paciente e fortalecimento do vínculo profissional-paciente. **Considerações finais:** A ética na enfermagem e o respeito aos direitos do paciente são fundamentais para uma assistência segura e humanizada. Valorizar a autonomia, o consentimento

1 Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

2 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

informado e a escuta qualificada contribuem para um cuidado mais digno e para a prevenção de negligência e violência institucional.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos do paciente; Ética em enfermagem; Cuidado humanizado; Bioética; Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta dos direitos dos usuários da saúde**. 3. Ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 564/2017**: aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 2017.

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE CRÍTICO NO PROCESSO DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

NURSING CARE FOR CRITICALLY ILL PATIENTS DURING THE OROTRACHEAL INTUBATION PROCESS¹

Beatriz Gonçalves Marques¹

Daniele Vitória Almeida Santos²

Frederico Portela Almeida³

Giovanna da Anunciação Prata Ramos⁴

Kelly Daiane Santos de Oliveira Jambeiro⁵

Karine de Oliveira Rafael⁶

Manuela Silva da Cruz Costa⁷

Otacílio Torquato Pereira Lima Neto⁸

Kelly Cruz Sampaio Nossa Jones⁹

RESUMO: INTRODUÇÃO: A intubação orotraqueal é um procedimento invasivo, frequentemente utilizado em situações de emergência e em pacientes críticos, que requer alta precisão técnica e atuação multiprofissional. Embora seja uma atribuição médica, a equipe de enfermagem desempenha papel essencial na preparação do paciente, na monitorização durante o procedimento e nos cuidados subsequentes. **OBJETIVO:** Compreender a assistência de enfermagem ao paciente crítico no processo de intubação orotraqueal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca foi conduzida utilizando descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Intubação Intratraqueal” e “Cuidados Críticos”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em português e pertinentes ao tema, sendo excluídos aqueles que não atenderam aos critérios estabelecidos. Após a triagem, foram identificados 15 artigos, dos quais 2 compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que a competência do enfermeiro é essencial para a segurança no processo de intubação, contribuindo para a redução de complicações. A comunicação efetiva em situações de urgência também diminui o estresse e qualifica a relação entre profissionais e pacientes.

1 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

2 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

3 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador.

4 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

5 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

6 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

7 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

8 Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) - Unidade Salvador

9 Docente do Centro Universitário UniFTC (UNIFTC) – Unidade Salvador.

Além disso, medidas como a prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica reforçam a importância de uma assistência baseada em evidências para reduzir eventos adversos e sequelas. **CONCLUSÃO:** O conhecimento técnico-científico do enfermeiro sobre a intubação orotraqueal é essencial para garantir assistência segura e qualificada. Destaca-se a necessidade de atualização contínua da equipe para prevenir complicações, reduzir riscos e minimizar sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Intubação Intratraqueal; Cuidados Críticos

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Andreza de Lima et al. Ações de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma revisão integrativa. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, v. 25, n. 293, p. 8748-8761, out. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399972>. Acesso em: 27 abr. 2026.

SILVA, Samira Rodrigo dos Santos et al. A importância do conhecimento técnico e científico do enfermeiro no procedimento de intubação traqueal. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, v. 25, n. 290, p. 8059-8068, jul. 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1379841> Acesso em: 27 abr. 2026.

GM GRADUAÇÃO EM MOVIMENTO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA CIENTÍFICA DA SEMANA DE ENFERMAGEM UniFTC 2026

13 de maio de 2026 (quarta-feira)

18h30 – Recepção e organização dos trabalhos científicos

19h00 – Abertura da Mostra Científica
da Semana de Enfermagem UniFTC 2026

19h15 às 21h30 – Exposição e apresentação dos banners
científicos aprovados pela Comissão Científica

19h30 às 21h30 – Avaliação dos trabalhos pela Comissão Avaliadora

21h30 – Encerramento das atividades da Mostra Científica

14 de maio de 2026 (quinta-feira)

11h00 – Cerimônia de divulgação dos resultados da Mostra Científica.

11h15 – Reconhecimento e certificação dos trabalhos
apresentados, com menção honrosa aos cinco
melhores trabalhos, pelo destaque acadêmico-científico

11h30 – Encerramento oficial da Semana de Enfermagem UniFTC 2026